



BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE

19ª edição / Agosto de 2024

4ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA



A 4ª CONAES acontecerá em abril do ano que vem, entre os dias 10 a 13, em Brasília. Para preparar este grande encontro nacional, estão sendo realizadas, ao longo de 2024, as etapas locais, estaduais, temáticas e livres. O objetivo destas conferências regionalizadas é fazer o levantamento da realidade e demandas dos empreendimentos no país, além de eleger os delegados e delegadas que participarão da etapa nacional.

Com o tema “Economia Popular e Solidária como Política Pública: Construindo territórios democráticos por meio do trabalho associativo e da cooperação”, a 4ª CONAES oferecerá subsídios para a elaboração do 2º Plano Nacional de Economia Solidária. A última conferência aconteceu em 2014, quando foi elaborado o seu primeiro plano nacional. Esse é um espaço para o fortalecimento da economia popular e solidária no país.

São esperados para a 4ª CONAES 1.500 delegados e delegadas, como representantes de governos (federal, estadual e municipal), sociedade civil, entidades e empreendimentos de economia popular e solidária.

Acompanhe algumas das etapas que aconteceram no final do mês de julho. Se você quer enviar as informações de sua etapa local, envie uma mensagem para nós pelo e-mail conaes4@trabalho.gov.br, que publicaremos em nosso Boletim Senaes.

JOÃO PESSOA REÚNE REPRESENTANTES DA ZONA DA MATA NA CONFERÊNCIA INTERMUNICIPAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA



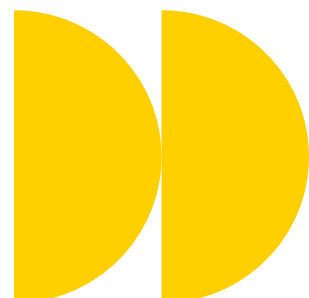
Foto Alberto Machado

Durante os dias 30 e 31 de julho, mais de 120 pessoas dos municípios que compõem a Zona da Mata paraibana, entre os segmentos de catadores, agricultores familiares, artesãos, organizações, além de observadores da política de Economia Solidária, estiveram presentes na Conferência Intermunicipal de Economia Popular e Solidária, realizada pelo Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), em parceria com o Fórum Estadual de Economia Solidária, no auditório do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), em João Pessoa. As propostas discutidas e elaboradas entre os grupos foram no âmbito da produção e comercialização;

finanças solidárias; educação/ formação e assessoramento técnico para economia solidária; ambiente institucional – legislação e integração de políticas públicas voltadas para economia solidária.

Com informações da imprensa do Governo da Paraíba

<https://paraiba.pb.gov.br/noticias/joao-pessoa-reune-representantes-da-zona-da-mata-na-conferencia-intermunicipal-de-economia-popular-e-solidaria>





GOVERNO DA PARAÍBA DISCUTE POLÍTICAS PARA ECONOMIA SOLIDÁRIA COM REPRESENTANTES DA REGIÃO DO BREJO

A região do Brejo sediou, nessa sexta-feira (26), mais uma Conferência Intermunicipal de Economia Popular e Solidária. O evento, promovido pelo Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), em parceria com o Fórum Estadual de Economia Solidária, aconteceu no Instituto Federal da Paraíba (IFPB), em Guarabira, e contou com a presença de representantes dos municípios que compõem a região. Os participantes foram majoritariamente mulheres, dos segmentos de catadores, agricultores familiares, artesãos, organizações, além de observadores da política de Economia Solidária. As propostas discutidas entre os grupos foram no âmbito da produção e comercialização; finanças solidárias; educação/ formação e assessoramento técnico para economia solidária; ambiente institucional – legislação e integração de políticas públicas voltadas para economia solidária.

Com informações da imprensa do Governo da Paraíba.

4ª CONFERÊNCIA INTERMUNICIPAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA APROVA 37 PROPOSTAS E ELEGE 26 DELEGADOS DE TERESÓPOLIS, NOVA FRIBURGO, SUMIDOURO E DE GUAPIMIRIM PARA A ETAPA ESTADUAL



Foto Bruno Nepomuceno

Aberta de forma virtual dia 20 de julho e concluída dois dias depois, em 22/07, na modalidade presencial, a 4ª Conferência Intermunicipal de Economia Popular e Solidária reuniu 64 participantes de Teresópolis, Nova Friburgo, Sumidouro e de Guapimirim e contou com a presença de representante da Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (SENAES)/Ministério do Trabalho e Emprego. Organizada pela Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Economia Solidária, em parceria com o Fórum Popular de Economia Solidária (ECOSOL) do Município, o encontro presencial aconteceu na Prefeitura de Teresópolis.

Representantes do poder público, de movimentos culturais, sociais, de entidades de apoio e fomento e de sindicatos, entre outros, realizaram debates dentro do tema

‘Economia Popular e Solidária como Política Pública: Construindo territórios democráticos por meio do trabalho associativo e da cooperação’. Dos 36 delegados inscritos, foram eleitos 26, entre titulares e suplentes, para representar a região na Etapa Estadual, prevista para acontecer entre os meses de outubro e novembro. “A economia solidária é feita nos municípios. Que os segmentos apresentem os seus desafios, com propostas para a construção de uma política pública para o bem comum”, disse o secretário nacional de Economia Popular e Solidária, Gilberto Carvalho, em sua mensagem, em vídeo, na abertura do encontro presencial. Ele destacou que um projeto de lei em tramitação no Congresso Nacional institui a economia solidária como uma política pública permanente.

Com informações da Ascom da Prefeitura Municipal de Teresópolis/RJ

LOJA DO COOPERATIVISMO E ECONOMIA SOLIDÁRIA ABRE AS PORTAS EM MACEIÓ



Foto Ascom Sedics

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Sedics), por meio da Secretaria Executiva do Cooperativismo, Associativismo e Economia Solidária, abriu, no dia 26 de julho, a primeira loja de comercialização do Cooperativismo de Alagoas. O Armazém Alagoas + Cooperativa fica no Mercado das Artes 31, na avenida Cícero Toledo, ao lado do Centro Pesqueiro, no Jaraguá. O espaço funcionará com uma loja boutique. Para este início, o Armazém conta com produtos de 15 cooperativas e empreendimentos da economia solidária, como geleias, vinho, licor, leite, peças de artesanato.

A proposta é criar uma vitrine para apresentar aos alagoanos e turistas que circulam pelo local os produtos genuinamente de Alagoas e transformar o Armazém em

um ponto de referência para a comercialização das cooperativas e empreendimentos da economia solidária. A iniciativa é uma demanda que estava prevista desde a Conferência Estadual de 2014 e que só agora conseguimos dar efetividade. De acordo com a Sedics, serão 5 pontos em diversas cidades polos das regiões do estado, oferecendo oportunidade de comercialização permanente.

Com informações da Ascom Sedics

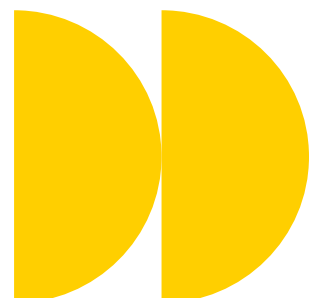


ALAGOAS CRIA OBSERVATÓRIO PARA MAPEAR DADOS DO COOPERATIVISMO E DA ECONOMIA SOLIDÁRIA



O governo de Alagoas, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Sedics), e da Secretaria Executiva do Cooperativismo, Associativismo e Economia Solidária, instituiu a criação do Observatório Alagoano do Cooperativismo e da Economia Solidária. A iniciativa, lançada dia 29 de julho, pretende mapear dados do segmento e tem o objetivo de dar visibilidade e subsidiar a produção de conhecimento para o campo do cooperativismo e da economia solidária em Alagoas.

Com informações da Ascom Sedics



PAÍS GEROU 1.3 MILHÃO DE POSTOS DE TRABALHO FORMAIS DE JANEIRO A JUNHO DE 2024

O Brasil gerou, em junho, 201.705 postos de trabalho com carteira assinada, resultante de 2 milhões em admissões e 1.8 milhão em desligamentos. No acumulado do ano, já foram gerados 1.3 milhão de postos, e nos últimos 12 meses, o total de vagas geradas chega a 1 milhão 727 mil. O estoque total recuperado para o Caged chegou a 46.8 milhões postos de trabalho formais. Os dados do Novo Caged foram divulgados dia 30 de julho pelo ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, em coletiva à imprensa da sede do ministério em Brasília.

O saldo de junho deste ano superou a geração de junho 2023, quando foram gerados 157.198, ficando positivo nos cinco grandes grupamentos de atividades econômicas e em 26 estados, sendo negativo apenas

no Rio Grande do Sul, em razão dos impactos das enchentes que atingiram o estado. O destaque do mês foi para o setor de Serviços, que gerou 87.708 vagas, seguido do Comércio (33.412), Indústria (32.023), Agropecuária (27.129) e Construção Civil (21.449). Entre os estados, o maior saldo ocorreu em São Paulo (47.957), com destaque para o setor de Serviços (25.098); Minas Gerais (28.354) e Rio de Janeiro (17.229).

Com informações da Ascom do MTE



Foto: Allexandre Silva/MTE

AGENDA

FEIRA EM BARCARENA/PA



Blumenau/SC

Feira da Ecosol FURB/Universidade de Blumenau – SC

Nos dias 06 e 07 de agosto, acontece mais uma edição da Feira da Economia Solidária de 2024. Opções de artesanato, roupas e alimentos serão ofertados no pátio da biblioteca, das 08h30 às 20h30.

Expediente:

Informativo elaborado pela Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária - SENAES/MTE

Contato/sugestões:

E-mail:

senaes@trabalho.gov.br

Telefone: (61) 2031- 6833